

Carga de bens e utensílios domésticos auxilia Roca Sales

O Mensageiro da Caridade transportou no dia 18 de setembro o primeiro carregamento de auxílios às comunidades atingidas pelo desastre climático no Vale do Taquari. O caminhão da entidade seguiu carregado de produtos de limpeza e higiene pessoal, cobertores, colchões, sofás, poltronas e fogões, além de roupas e calçados. O material foi depositado na Paróquia São José de Roca Sales, que imediatamente distribuiu os bens às famílias atingidas pela catástrofe.

Os bens doados foram entregues à entidade pelos doadores do Mensageiro da Caridade, pela escola São Francisco da Zona Norte e pelas paróquias Santa Rosa de Lima e Nossa Senhora Aparecida de Ipanema. Antes da entrega todos os equipamentos foram revisados e consertados nas oficinas da entidade para que os beneficiados pudessem utilizar com toda a segurança. O diretor executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos

Campos, acompanhou a entrega e confirmou que o material foi imediatamente entregue às famílias. “Isso demonstra a necessidade de equipamentos e utensílios domésticos para que as famílias possam reorganizar suas vidas”.

CAMPANHA – O Mensageiro da Caridade e a Arquidiocese de Porto Alegre estão realizando uma campanha conjunta para auxiliar as vítimas das enchentes. O diretor salienta que a iniciativa da campanha de doações, tem como foco auxiliar a reconstrução de residências das famílias atingidas. “A ação visa a coleta e aquisição de material de construção para auxiliar as vítimas da tragédia do Vale do Rio Taquari”. O propósito é ampliar o apoio às famílias afetadas pela enchente. **Doações de bens podem ser entregues na sede da entidade – Av. Ipiranga, 1145 – ou através de contribuição financeira através do PIX: CNPJ 92.679.935/0001-64, no Banco Banrisul.**



Equipe entrega doativos no Vale do Taquari



Espaço humanizado acolhe pessoas em situação de rua

Atendimento à Pop Rua oferece ajuda no inverno

O período de inverno sempre constitui um desafio para a população que vive em situação de rua. Seguindo sua missão histórica de auxiliar a quem mais tem necessidade, o Mensageiro da Caridade retomou neste ano o Programa Doação. O foco é auxiliar essa população a enfrentar os rigores do frio.

A entidade acolhe em suas dependências as pessoas que vivem na rua para que possam escolher roupas, calçados, cobertores e mochilas. A assistente social do Mensageiro da Caridade, Marta Bangel, afirmou que a acolhida é um dos princípios orientadores da ação da entidade.

Por isso, “recebemos as pessoas num espaço acolhedor para que elas possam fazer as escolhas com liberdade dos bens que elas têm maiores necessidades”.

O balanço parcial aponta que no mês de julho foram atendidas 131 pessoas beneficiadas com 604 peças. No mês de agosto, foram acolhidas 108 pessoas que escolheram 485 peças de agasalhos e mochilas. No mesmo período, a entidade atendeu a solicitação do Centro POP João Pessoa repassando roupas e mochilas para os frequentadores desse Centro Social que acolhe diariamente a população em situação de rua.

Editorial

SOFRIMENTO DA CASA COMUM

As tragédias climáticas são cada vez mais frequentes e mais dramáticas. Com um grau elevado de certeza se confirma a expressão cada vez mais pronunciada: “É a resposta da natureza”.

A elevação da temperatura, o degelo dos pólos, a destruição dos pulmões verdes, a queima acelerada de combustíveis fósseis, as feridas das escavações minerais são apenas algumas expressões da destruição do “tecido” que cobre o solo e assegura o equilíbrio ambiental.

Agrega-se a isso o “Agro-Pop” que, sob a alegação de produzir alimento em larga escala, cobre a natureza de agrotóxicos que destroem os micro-organismos vivos que promovem a fecundação e a retroalimentação da cobertura verde e

harmoniosa da terra. Parece que o aviso científico de que cada brasileiro consome em média sete litros de agrotóxicos por ano não sensibiliza e nem provoca indignação. Esse é o volume de agroquímicos aplicados proporcionalmente à população brasileira a cada ano agrícola.

A humanidade faz ouvidos de mercador ao apelo do Papa Francisco sobre os cuidados da casa comum. O alerta não vai surtir consequências no futuro. Elas estão acontecendo hoje. É evidente o impacto. A sociedade torna-se insensível ao dado de que o mês de setembro acumula o maior volume de chuvas no Rio Grande do Sul desde 1916, quando começou a medição desse fenômeno climático.

O desequilíbrio está presente. Não há mais tempo. Muitos defensores do equilíbrio socioambiental se sentem como “O Mito de Sísifo” numa luta inglória contra as consequências do desequilíbrio ambiental, mas persistem. Outros continuam protagonistas de uma esperança de que a humanidade adotará novas posturas de reaproveitamento de resíduos, de reciclagem, de geração de energias renováveis e de consumo consciente. A tarefa é de todos porque a casa comum é de todos.

Luís Carlos Campos

Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade

Socorro beneficia famílias das Ilhas do Guaíba

Para amenizar o sofrimento das famílias atingidas pela enchente nas Ilhas do Guaíba, o Mensageiro da Caridade levou socorro para a população residente na Ilha da Pintada. A atividade foi realizada na sexta-feira, dia 08 de setembro, em



Auxílio foi distribuído às famílias atingidas pela enchente

parceria com a comunidade católica do arquipélago. O Pe. Rudimar Dal Asta e a Pastoral Social organizaram as famílias cadastradas para receber o benefício, a fim de assegurar que as pessoas mais necessitadas pudessem ser contempladas com o auxílio.

A entidade repassou alimentos, roupas e cobertores para 150 famílias moradoras da Ilha da Pintada. Segundo a assistente social do Mensageiro da Caridade, Marta Bangel, essa foi uma ação cooperativa com a organização local, para valorizar a mobilização da comunidade para o atendimento emergencial necessário. “Todo o material distribuído foi resultado da sensibilidade das pessoas que repassaram esses donativos para nossa entidade, numa demonstração de empatia e da solidariedade que existe em nosso povo gaúcho”.

ALVORADA – O Mensageiro da Caridade também auxiliou famílias da cidade de Alvorada que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Foram beneficiadas com doação de alimentos 100 famílias das comunidades da Paróquia Sagrado Coração de Jesus. A distribuição do auxílio aconteceu no dia 22 de agosto. A atividade contou com a colaboração de lideranças da equipe da caridade da paróquia, coordenada pelo Diácono José Luís Antônio Gomes de Medeiros.



Famílias de Alvorada receberam auxílio

A solidariedade é contagiosa, contage e se deixe contagiar!



MENSAJEIRO DA CARIDADE
SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE - SAS

Agende a sua doação: (51) 3223 2555



Expediente



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3223 2555

Presidente

Pe. Flávio Canisio Steffen

Diretor Institucional

Dom Adilson Busin

Assistente Eclesiástico

Pe. Rogério Luís Flores

Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

Jornalista Responsável

Elton Bozzetto – RP 10.417

Diagramação

Owergoor Produções Ltda.

MENSAJEIRO DA
Cáritas

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

FPMH defende acesso à escola para crianças migrantes

O Mensageiro da Caridade e as entidades da sociedade civil do Rio Grande do Sul estão solicitando às autoridades a garantia de acesso universal para crianças e adolescentes migrantes nas redes públicas de ensino. A reivindicação foi apresentada na Audiência Pública da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia Legislativa realizada no dia 22 de setembro. A atividade integrou a programação do 11º Seminário Estadual de Migração promovido pelo Fórum Permanente de Mobilidade Humana (FPMH), com o tema “Migração: educação e inclusão”.

As lideranças de entidades que atuam na área migratória solicitaram apoio do legislativo para gestionar junto aos órgãos estaduais a efetividade de uma série de ações: Implantar uma sistemática de atendimento humanizado e universalizado a crianças e adolescentes matriculados nas escolas de rede pública, com acesso a serviço socioeducativo no contraturno escolar; Disponibilizar professores de português como língua adicional aos alunos migrantes; Fortalecer a estrutura de recursos humanos do Conselho Estadual de Educação para garantir agilidade no reconheci-

mento da equivalência da formação de ensino fundamental, médio e técnico; Efetivar o atendimento das políticas públicas em rede, numa ação intersetorial, para atendimento psíquico-emocional de crianças e adolescentes migrantes; Proporcionar a formação continuada de professores da educação fundamental e média para domínio de noções básicas de educação intercultural; Promover a impressão e distribuição a todas as escolas da rede pública da Cartilha INTEGRA, através da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do RS;

O representante do Mensageiro da Caridade no FPMH, jornalista Elton Bozzetto, defendeu que o estado adote as medidas acima para a superação de dificuldades que impedem o atendimento pleno e a garantia dos direitos de crianças e adolescentes migrantes. “O acesso à escola e o atendimento humanizado são a porta de entrada para o acolhimento e a integração dos migrantes na sociedade gaúcha”. Ele acrescentou que a todos deve ser assegurado o direito de migrar com direitos, a fim de que a dignidade humana seja respeitada.



Audiência pública defendeu direitos dos migrantes

Fluxo migratório desafia sociedade para acolhimento e integração

Todos os dias ingressam no Brasil 720 migrantes pelos trinta e seis postos de fronteira e pelos aeroportos internacionais. Esse é um indicativo de que o fluxo migratório para o Brasil continua acelerado. A tendência é que este movimento seja acelerado nos próximos meses com o aumento devido a continuidade da guerra na Ucrânia e a violência no Afeganistão. A informação foi confirmada pelas agências internacionais e pelo Ministério dos Direitos Humanos durante a reunião do Fórum Nacional de Migração e Refúgio realizada nos dias 30 e 31 de agosto, em Brasília.

A aceleração do processo migratório pode ser medida pelo número de pedidos de refúgio. Em 2021, foram 27 mil pedidos protocolados. O número saltou para 50,3 mil em 2022. O Mensageiro da Caridade representa a sociedade civil do Rio Grande do Sul neste fórum nacional. Durante a reunião, as delegações estaduais promoveram diálogo com autoridades ministeriais para a

adoção de programas nacionais de acolhimento humanizado e acesso dos migrantes às políticas públicas da área social, a fim de assegurar a proteção e a integração dos migrantes no país.

O representante da entidade, jornalista Elton Bozzetto, que coordenou vários debates em Brasília, afirmou que um dos resultados importantes da plenária na Capital Federal foi a efetivação do programa de re-união familiar dos haitianos, que assegura o direito de ingresso no Brasil de familiares de migrantes que ficaram no país de origem. Em poucas semanas de autorização já foram protocolados 25 mil pedidos de re-união familiar. “Estamos garantindo o direito das famílias se reorganizarem e reconstruírem suas relações parentais”.

COMIGRAR – Outro avanço na área migratória é que o país realizará a partir de outubro deste ano a Segunda Conferência Nacional de Migrações e Refúgio (COMIGRAR), na primeira etapa com os eventos municipais e estaduais. O ciclo da

COMIGRAR será concluído em junho de 2024, com a Conferência Nacional, em Brasília. Os debates nos estados e municípios vai oferecer conteúdo para a formulação de um Plano Nacional de Migrações, que garanta o acolhimento e a integração dos migrantes no país.



Debate com representantes de agências internacionais

Programação destaca reivindicações da Pop Rua

A Pastoral do Povo da Rua da Arquidiocese de Porto Alegre em parceria com o Mensageiro da Caridade, entidades da sociedade e os movimentos sociais da Pop Rua realizou de 16 a 19 de agosto



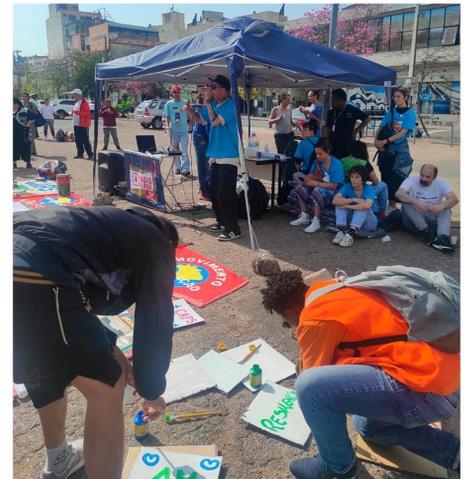
Pastoral realizou Semana da População de Rua

to a Semana do Povo da Rua. A programação iniciou com o lançamento do filme “Cidadãos da Rua – Eles tem Voz”. A produção audiovisual retrata o cotidiano e os desafios da sobrevivência, sem o amparo de políticas públicas consistentes.

No dia 17 de agosto, aconteceu um debate sobre o tema da aporofobia, no plenarinho da Assembleia Legislativa, com a participação do sociólogo Paulo Escobar, que trabalha no atendimento à população em situação de rua, com o Pe. Júlio Lancelotti, em São Paulo. Ele destacou a importância de criar políticas públicas para superar essa realidade com a participação da Pop Rua.

A programação seguiu com um evento cultural realizado no dia 18 de agosto, no Largo Zumbi dos Palmares, onde ocorreu a apresentação de músicas, rodas de capoeira, mostra de projetos de geração de renda e rodadas de diálogo sobre acesso aos benefícios públicos de saúde e assistência social. Nesta ocasião foi entregue uma carta à administração municipal com as reivindicações de atendimento e interação social. As atividades foram concluídas no dia 19 de

agosto com uma celebração Inter-religiosa na Catedral Metropolitana, fazendo memória das pessoas que perderam a vida durante a COVID-19 e pela violência praticada contra essa população.



Evento cultural aconteceu no Largo Zumbi dos Palmares

Entidade auxilia famílias de Esteio

Em razão da configuração geográfica a cidade de Esteio é afetada constantemente por alagamentos que desabrigam famílias e afetam as condições de vida de sua população. Para auxiliar as pessoas em situação de vulnerabilidade atingidas pelos eventos climáticos de setembro, o Mensageiro da Caridade levou socorro à comunidade esteiense. No dia 21 de setembro, o caminhão da entidade levou um carregamento de ajuda para a cidade.

Foram beneficiadas 120 famílias dos bairros Vila Nova, Barreira, Vila Olímpica, São José, Pedreira, Navegantes, Santo Inácio, Boqueirão e Planalto. A distribuição de roupas e alimentos foi realizada na comunidade Mãe de Deus da Paróquia Santo Inácio de Loyola. A equipe do Mensageiro da Caridade contou

com apoio local do Diác. Lourival Fernandes, do pró-Diác. Carlos Colombo e da coordenadora da caridade da paróquia, Jureci de Souza.

A assistente social do Mensageiro da Caridade, Cintia Colombo, destacou que o auxílio beneficiou especialmente as famílias que residem próximo ao Arroio Sapucaia, porque a água invadiu pátios e residências. “É importante destacar que essas famílias normalmente vivem em condições precárias, que ficam agravadas com as ocorrências de chuvas e temporais”. O coordenador da Diaconia Santo Antônio, Diác. Lourival Fernandes, agradeceu o apoio do Mensageiro da Caridade. Segundo ele, a mobilização local é insuficiente para atender a todas as necessidades, por isso esse auxílio garante o socorro imediato para muitas famílias afetadas pelas chuvas e alagamentos.



Distribuição de donativos aconteceu na Paróquia Santo Inácio

Mensageiro da Caridade auxilia família venezuelana

Leandro David Becerra Guatarama era comerciante na Venezuela, mas a situação econômica no país se tornou insustentável. Ele migrou para o Brasil há três meses com a esposa e dois filhos. Ingressou no país por Pacaraima e viajou para Porto Alegre em busca de garantia para a sobrevivência da família. Com o protocolo de refúgio aceito pelo Governo Brasileiro ele passou a residir no Bairro Bom Jesus.

Sem emprego fixo, Leandro trabalha como pedreiro e pintor para garantir o sustento da família. No Mensageiro da Caridade recebeu móveis e utensílios domésticos para equipar a residência com as condições básicas. Ele afirmou que estava feliz com o acolhimento e com a ajuda para reco-

meçar a vida. “Sei que é o básico que necessitamos, mas esse auxílio vai ajudar a gente a conquistar uma vida digna e a felicidade aqui no Brasil”.

A assistente social do Mensageiro da Caridade, Marta Bangel, afirmou que a entidade continua auxiliando a muitas famílias de migrantes encaminhadas pelas entidades da rede socioassistencial. “Estamos constatando que o fluxo migratório para o Brasil permanece muito forte, porque todos os dias recebemos pedidos de ajuda à famílias migrantes”. Segundo o Ministério de Direitos Humanos do Brasil, os dados atualizados comprovam que todos os dias ingressam no país 720 migrantes pelos 36 postos de controle nas fronteiras e pelos aeroportos internacionais.



Família migrante recebe amparo na entidade

Museu histórico recebe crianças e adolescentes



Atividade proporcionou conhecimento histórico

Crianças e adolescentes do Centro Social Pe. Irineu Brand realizaram, no dia 14 de setembro, uma visita guiada ao Museu Militar do Comando Militar do Sul. O Museu do Exército está localizado no centro de Porto Alegre, em um prédio histórico do século 19. Inaugurado em 25 de maio de 1999, o museu foi idealizado pelo então Comandante da 3ª Região Militar, General-de-Divisão João Carlos Rotta, com o intuito de preservar, conservar e expor objetos históricos do Exército Brasileiro e do Comando Militar do Sul.

A Região Militar compreende os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Durante o passeio-guiado pelo Sold. Borth e Sold. Apratto, foi apresentado o acervo que conta com

mais de quatro mil peças, coleções de carros de combate e transporte, uniformes, armas, equipamentos, capacetes, vestuários, fotos e documentos do período colonial aos dias atuais.

Segundo o assistente social, Jonas Pertile, o propósito da visita é promover o conhecimento da história. “Os participantes puderam ver de perto e experimentar equipamentos históricos das forças armadas”. Entre os veículos de combate destacam-se um M8 Greyhound com marcações da FEB, o VIRA MUNDO que lutou na Itália durante a Segunda Guerra Mundial, um Carro de Combate Leve M-3A1 Stuart, um M4 Sherman casco reto e um Leopard-1 A1.

Crianças e idosos recebem orientação sobre cuidados no trânsito

No dia 19 de setembro, véspera da grande festividade dos festejos farroupilha, crianças, adolescentes e idosos do Centro Social participaram das atividades do EPTChê. Este é o nome do espaço do piquete oficial da EPTC no Acampamento Farroupilha, no Parque Harmonia. O grupo teve a oportunidade de acompanhar as atividades previstas para o público atendido pelos programas Escola Amiga da EPTC e Pedestre Idoso.

A proposta era demonstrar às crianças a importância dos comportamentos seguros e do autocuidado no trânsito, através de atividades lúdicas. Para as idosas, foram realizadas ações voltadas para a compreensão sobre a mobilidade do

idoso na cidade, contribuindo para planejar e executar ações direcionadas para mudar o quadro de lesões e mortes no trânsito.

Segundo o assistente social do Mensageiro da Caridade, Jonas Pertile, essas atividades integram o plano que estabelece diretrizes de planejamento e gestão da segurança viária, com metas para reduzir a acidentalidade em Porto Alegre. “As exposições dos técnicos focaram bastante nas crianças e nos idosos, tendo em vista que são públicos prioritários para ações preventivas”. Segundo ele, o primeiro é o futuro motorista que precisa receber informações corretas, o segundo é uma das

principais vítimas da acidentalidade. No encerramento da atividade, foi servido um lanche coletivo aos participantes.



Festividade integrou crianças e idosos

Cáritas promove integração na Região Sul

Para promover a integração do trabalho da Cáritas na Região Sul do país e definir ações estratégicas para os próximos anos, estiveram reunidos em Porto Alegre os dirigentes da entidade nos

Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O encontro foi realizado de 23 a 25 de agosto, na Casa de Retiros São João da Cruz, na Zona Sul da Capital.

Segundo o Coordenador da Cáritas de Santa Catarina, Gelson Nezi, o objetivo é buscar maior efetividade nesta região do país. Ele destacou que o recrudescimento da vulnerabilidade social, os eventos climáticos e o desenvolvimento que não gera equidade são as questões que mais preocupam no Sul do país. “Fizemos aqui uma escuta dos clamores para a atuação da Igreja nos programas de desenvolvimento social”.

O diretor executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos, afirmou que o encontro regional fortaleceu a ideia de sinodalidade. “Necessitamos ouvir os clamores e a necessidade que a realidade nos apresenta para que nossa ação seja consequente. Sem analisar com profundidade as demandas das pessoas em situação de vulnerabilidade e os caminhos possíveis para superação da miséria, nossa atividade fica comprometida”. Os participantes do encontro também apresentaram sugestões para a assembleia nacional da Cáritas Brasileira que será realizada no mês de novembro, em Belo Horizonte/MG.



Encontro reuniu lideranças de três estados